



Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação  
Disciplina: Estrutura de Dados e Algoritmos  
AP1 - Segundo Semestre de 2006

Nome -

Assinatura -

---

Observações:

1. Prova sem consulta e sem uso de máquina de calcular.
  2. Use caneta para preencher o seu nome e assinar nas folhas de questões e nas folhas de respostas.
  3. Você pode usar lápis para responder as questões.
  4. Ao final da prova devolva as folhas de questões e as de respostas.
  5. Todas as respostas devem ser transcritas nas folhas de respostas. As respostas nas folhas de questões não serão corrigidas.
-

1. Considere o *Problema da Torre de Hanói* para 3 pinos e  $n$  discos.

(1,5) Descreva um algoritmo *recursivo* que resolva este problema.

Resposta:

procedimento  $hanoi(n, A, B, C)$

se  $n > 0$  então

$hanoi(n - 1, A, C, B)$

mover o disco do topo de  $A$  para  $B$

$hanoi(n - 1, C, B, A)$

(1,5) Calcule o número  $T(n)$  de movimentos de discos realizados pelo algoritmo. Sugestão: use uma recorrência.

Resposta:

Temos a seguinte fórmula de recorrência:

$$T(n) = \begin{cases} 0 & \text{se } n = 0 \\ 2T(n-1) + 1 & \text{se } n > 0 \end{cases}$$

Resolvendo esta recorrência, temos:

$$\begin{aligned} T(n) &= 2T(n-1) + 1 \\ &= 2(2T(n-2) + 1) + 1 = 4T(n-2) + 2 + 1 \\ &= 4(2T(n-3) + 1) + 2 + 1 = 8T(n-3) + 4 + 2 + 1 \\ &= \dots \\ &= 2^k T(n-k) + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \end{aligned}$$

Fazendo  $n - k = 0$ , temos  $k = n$ . Logo,

$$\begin{aligned} T(n) &= \underbrace{2^n T(0)}_{=0} + \sum_{i=0}^{n-1} 2^i \\ &= 2^n - 1 \end{aligned}$$

2. Considere a técnica de *Busca Binária* numa lista ordenada com  $n$  elementos.

(1,5) Descreva um algoritmo *não recursivo* de busca binária.

Resposta:

função *busca-bin*( $x$ )

$inf := 1$

$sup := n$

$busca-bin := 0$

enquanto  $inf \leq sup$  faça

$meio := \lfloor (inf + sup)/2 \rfloor$

se  $L[meio] = x$  então

$busca-bin := meio$

$inf := sup + 1$

senão

se  $L[meio] < x$  então

$inf := meio + 1$

senão  $sup := meio - 1$

(1,5) Calcule a complexidade de pior caso do algoritmo acima.

Resposta:

O pior caso ocorre quando o elemento procurado é o último a ser encontrado, ou quando não está na lista. Nestes casos, a busca prossegue até a tabela se resumir a um único elemento. Na primeira iteração, a dimensão da tabela é  $n$ , e algumas operações são realizadas para situar o valor procurado. Na segunda, a dimensão se reduz a  $\lfloor n/2 \rfloor$ , e assim sucessivamente. Então, no pior caso, temos:

1ª iteração: a dimensão da tabela é  $n$ ,

2ª iteração: a dimensão da tabela é  $\lfloor n/2 \rfloor$ ,

3ª iteração: a dimensão da tabela é  $\lfloor (\lfloor n/2 \rfloor)/2 \rfloor$ ,

...

mª iteração: a dimensão da tabela é 1.

Ou seja, o número de iterações é, no máximo,  $1 + \lfloor \log_2 n \rfloor$ . O tempo consumido pelas operações em cada iteração é constante. Logo, a complexidade de pior caso da busca binária é  $\Theta(\log n)$ .

3. Considere a estrutura de dados *Lista Duplamente Encadeada não Ordenada*.

(1,5) Descreva o algoritmo de remoção de um elemento nesta estrutura.

Resposta:

Considere  $x$  o elemento a ser removido e  $ptlista$  um ponteiro para o nó-cabeça da lista.

Algoritmo:

$pont := ptlista \uparrow .post$

enquanto  $pont \uparrow .chave \neq x$  e  $pont \neq ptlista$

$pont := pont \uparrow .post$

se  $pont \uparrow .chave = x$  então

$anterior := pont \uparrow .ant$

$posterior := pont \uparrow .post$

$anterior \uparrow .post := posterior$

$posterior \uparrow .ant := anterior$

$valor-recuperado := pont \uparrow .info$

$desocupar(pont)$

senão “elemento não se encontra na lista”

(1,5) Calcule a complexidade de pior caso do algoritmo acima.

Resposta:

No pior caso, é necessário percorrer todos os nós da lista. Como o número de operações necessárias para a remoção do nó que contém  $x$  (caso exista) é constante, a complexidade de pior caso do algoritmo é  $\Theta(n)$ , onde  $n$  é o número de nós da lista.

4. (1,0) Determine quantos nós e quantas folhas possui uma árvore binária cheia com  $k$  níveis. Justifique sua resposta.

Resposta:

Em uma árvore binária cheia  $T$ , cada nível  $i$  possui  $2^{i-1}$  nós. Logo, quando o número de níveis é  $k$ , o total de nós de  $T$  é:

$$\text{nós}(T) = \sum_{i=1}^k 2^{i-1} = 2^k - 1$$

As folhas de uma árvore cheia correspondem a todos os nós do último nível. Logo,  $T$  possui  $2^{k-1}$  folhas.